



TITULO

Autor

Orientador: Professor

RESUMO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam lobortis facilisis sem. Nullam nec mi et neque pharetra sollicitudin. Praesent imperdiet mi nec ante. Donec ullamcorper, felis non sodales commodo, lectus velit ultrices augue, a dignissim nibh lectus placerat pede. Vivamus nunc nunc, molestie ut, ultricies vel, semper in, velit. Ut porttitor. Praesent in sapien. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Duis fringilla tristique neque. Sed interdum libero ut metus. Pellentesque placerat. Nam rutrum augue a leo. Morbi sed elit sit amet ante lobortis sollicitudin. Praesent blandit blandit mauris. Praesent lectus tellus, aliquet aliquam, luctus a, egestas a, turpis. Mauris lacinia lorem sit amet ipsum. Nunc quis urna dictum turpis accumsan semper.

1 L^AT_EX SUPER INTRODUÇÃO

Muito rapidamente, como usar o L^AT_EX.

1.1 CITAÇÕES

Para citar um autor, use o comando `\cite{}` que gera → (BISWAL et al., 1995).

Caso queira usar o nome do autor no texto, use `\citeonline{}` que gera → Biswal et al. (1995).

Para citações longas: `\begin{citacao}...\end{citacao}` que gera:

” Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam lobortis facilisis sem. Nullam nec mi et neque pharetra sollicitudin. Praesent imperdiet mi nec ante. Donec ullamcorper, felis non sodales commodo, lectus velit ultrices augue, a dignissim nibh lectus placerat pede. Vivamus nunc nunc, molestie ut, ultricies vel, semper in, velit. Ut porttitor. Praesent in sapien. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Duis fringilla tristique neque. Sed interdum libero ut metus. Pellentesque placerat. Nam rutrum augue a leo. Morbi sed elit sit amet ante lobortis sollicitudin. Praesent blandit blandit mauris. Praesent lectus tellus, aliquet aliquam, luctus a, egestas a, turpis. Mauris lacinia lorem sit amet ipsum. Nunc quis urna dictum turpis accumsan semper. “

1.2 FIGURAS/QUADROS/TABELAS

A legenda em figuras, tabelas ou quadros, devem ficar por cima, enquanto a fonte fica por baixo. Exemplo na Figura 1 abaixo:



Figura 1 – Legenda



Fonte: (RAICHLE, 2011).

2 INTRODUÇÃO

Introduza aqui o tema do seu projeto. Em mais detalhes, contextualize a sua proposta, introduza o problema, realize uma breve revisão do estado-da-arte e finalize esta seção propondo sua solução.

3 FUNDAMENTOS TEÓRICOS

Descreva aqui os principais conceitos e requisitos necessários para o desenvolvimento deste trabalho de mestrado.

4 OBJETIVOS

Descreva aqui o objetivo central deste trabalho e detalhe o mesmo a partir de uma relação de objetivos específicos a serem alcançados.

- Objetivo 1
- Objetivo 2
- Objetivo 3

É importante salientar que cada objetivo específico deve ser seguido pela descrição da metodologia que será empregada para a sua realização.

5 PROPOSTA

Descreva aqui a proposta deste trabalho de mestrado. Entende-se por proposta o detalhamento do que será desenvolvido durante o mestrado para garantir que o objetivo central deste trabalho seja alcançado.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inclua neste capítulo a descrição do Estudo de Caso e os resultados obtidos até o momento, se houverem. Além disso, inclua neste capítulo os resultados esperados.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

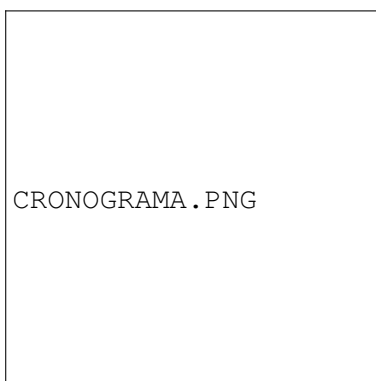
Descreva aqui as considerações finais.



8 CRONOGRAMA

Insira aqui o cronograma a ser seguido durante a realização do trabalho. Observe que esse cronograma deve contemplar o período de 1 ano de trabalho até o término do curso de mestrado, ou seja, os últimos 12 meses de trabalho do aluno.

Quadro 1 – Cronograma de atividades (últimos 12 meses).



Fonte: O Autor (2018)

9 REFERÊNCIAS

BISWAL, B. et al. Functional connectivity in the motor cortex of resting human brain using echo-planar mri. **Magnetic Resonance in Medicine**, Wiley Subscription Services, Inc., A Wiley Company, v. 34, n. 4, p. 537–541, 1995. ISSN 1522-2594. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1002/mrm.1910340409>>.

RAICHLE, M. E. The restless brain. **Brain Connectivity**, Mary Ann Liebert Inc, v. 1, n. 1, p. 3–12, jan 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1089/brain.2011.0019>>.